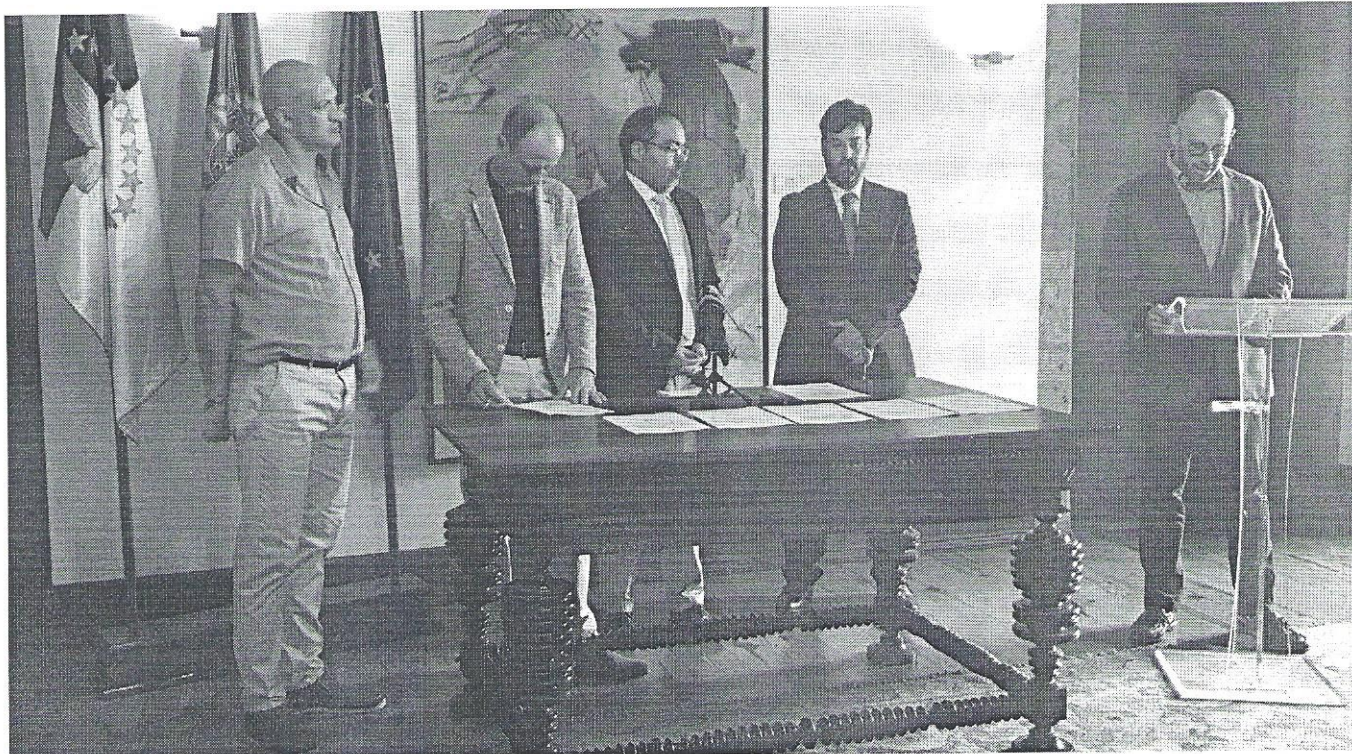


ACORDO COLETIVO DE TRABALHO FOI ASSINADO ONTEM

# Enfermeiros dos hospitais dos Açores podem trabalhar 35 horas semanais



**ENFERMEIROS** Jornada de trabalho de 35 horas semanais só entra em vigor em janeiro do próximo ano

É uma reivindicação antiga que está vertida num acordo entre o sindicato e os hospitais: os enfermeiros podem voltar a trabalhar 35 horas por semana.

Os enfermeiros com contrato individual de trabalho nos hospitais dos Açores vão poder trabalhar 35 horas semanais. O acordo coletivo entre o Sindicato dos Enfermeiros Portugueses e os estabelecimentos hospitalares da Região foi assinado ontem e só vincula, efetivamente, os sócios daquela estrutura sindical. De acordo com Francisco Branco, presidente do sindicato, o acordo vem cumprir uma reivindicação antiga. “Isto remonta, nos Açores, a 2007 e no continente a 2001. O Sindicato dos Enfermeiros Portugueses nunca esteve de acordo com a passagem dos hospitais para empresas públicas e sempre entendeu e disse que quem presta serviço ao Estado deve ter apenas um vínculo e deve ser funcionário público. Para nós o passo importante é o reconhecimento, por parte do Governo

Regional, que efetivamente não faz sentido haver dois regimes em instituições públicas”, avançou. Para além de possibilitar o regresso às 35 horas semanais, o acordo assinado ontem iguala quer as regras para os procedimentos concursais, quer as regras de progressão na carreira, desenvolvimento profissionais e avaliação. “O nosso objetivo é criar condições para que, independentemente do vínculo, quem trabalha para o Estado tenha as mesmas regras, o mesmo vencimento, a mesma possibilidade de desenvolvimento profissional. Não faz sentido trabalhar para o mesmo patrão, lado a lado com outro colega, ter regras de desenvolvimento diferentes e até ganhar menos do que os que estão ao nosso lado. Sabemos que a médio, longo prazo a função pública nos

hospitais vai-se extinguindo, porque desde 2007 não entram funcionários públicos, mas enquanto existirem funcionários públicos vamos tentar lutar por isso, ou seja, criar condições iguais para todos”, avançou o sindicalista.

De acordo com o secretário regional da Saúde, estão em curso ainda outras negociações para igualar outras carreiras hospitalares.

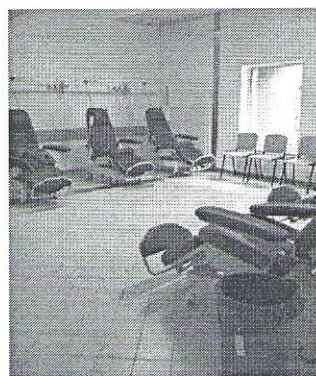
“Quer com o Sindicato dos Enfermeiros Portugueses, no que res-

peita aos enfermeiros, quer com os outros sindicatos das outras categorias que existem nos hospitais, em que estão a decorrer ainda as negociações, [o objetivo] é efetivamente colocar todos os profissionais em pé de igualdade e isto foi um esforço conseguido após alguns meses de negociação”, disse.

## ESPECIALISTAS RECEBEM MAIS

Rui Luís anunciou, entretanto, a entrada em vigor do suplemento remuneratório aos enfermeiros especialistas. Trata-se de uma orientação nacional que, nos Açores, vai chegar a 288 profissionais.

“Já foi assinado o despacho que define o número de enfermeiros especialistas que estão a exercer na Região Autónoma dos Açores e que, como tal, vão receber a recompensa que se considerou com o Ministério da Saúde nas negociações que ocorreram ao nível nacional, que no fundo irá reconhecer o trabalho dos enfermeiros especialistas, que terão direito a um suplemento remuneratório a partir de um de janeiro de 2019”, adiantou. ❧



**SAÚDE** Enfermeiros especialistas vão auferir um suplemento remuneratório